

Coração leva ACM a ser internado

Magalhães Antônio Carlos

CORREIO BRASILENSE

às pressas no Incor de São Paulo

27 FEV 1989

Salvador — O ministro das Comunicações, Antônio Carlos Magalhães, foi submetido, no começo da tarde de ontem, no Hospital Português em Salvador, a uma cineangiocoronariografia (cateterismo), que constatou a necessidade de implantação de pontes de safena. Segundo o cardiologista Walmir Souza, que assinou o laudo dos exames, Antônio Carlos apresentava "alterações cardíológicas que sugeriam um infarto do miocárdio".

"Todo paciente numa situação dessa corre grave risco de vida, pois está sujeito a uma arritmia ou qualquer outra complicação cardíológica", explicou Walmir, acrescentando que "provavelmente o ministro vai ser revascularizado".

Transferido para São Paulo num jatinho UTI no Ar, o ministro chegou ao aeroporto de Congonhas às 19h40, acompanhado da esposa, três filhos e

do genro, sendo transportado em uma Unidade Móvel de Terapia Intensiva para o Instituto do Coração do Hospital das Clínicas (Incor). As 20h os cardiologistas Adib Jatene e Fúlvio Pillegi receberam o ministro, que chegou consciente, de olhos abertos e recebendo oxigênio.

Um início de tumulto atrasou a entrada de ACM no Incor, pois cerca de 10 seguradoras tentaram de várias maneiras impedir que o ministro das Comunicações fosse fotografado e filmado na maca. Apesar da truculência e das manobras com a ambulância, em 15 minutos Antônio Carlos Magalhães já estava sendo atendido.

O ministro das Comunicações começou a sentir-se indisposto desde a sexta-feira, quando viajou para Salvador, em um jatinho da Força Aérea Brasileira (FAB), na companhia do filho, o deputado Luiz

Eduardo Magalhães (PFL/BA), e do seu secretário de Transporte, deputado Benito Gama (PFL/BA). Segundo Gama, o ministro queixava-se de um mal-estar geral mas ainda assim decidiu seguir para sua casa de praia, na ilha de Itaparica.

Na ilha, o ministro esteve o tempo todo na companhia de sua esposa, d. Arlete, dos filhos Luiz Eduardo e Tereza Helena e do genro. Antônio Carlos Magalhães continuou indisposto durante todo o sábado, mas somente ontem foi convencido por amigos da conveniência de um exame clínico.

Os primeiros resultados registraram alterações na pressão arterial e nos batimentos cardíacos, tornando necessária a realização de um eletrocardiograma, já na manhã de

ontem, que indicou o infarto. Esta informação foi confirmada por Benito Gama, que acompanhou o ministro até o Aeroporto Dois de Julho, em Salvador, de onde foi conduzido para São Paulo.

Em nota oficial distribuída no início da noite de ontem, em Salvador, o Ministério das Comunicações também não fez nenhuma referência à doença do ministro, transmitida aos jornalistas por amigos de Antônio Carlos Magalhães. A nota do Ministério diz apenas que ACM viajou às 17h para São Paulo a fim de se submeter a exames cardíológicos complementares no Incor. Salienta que o ministro seguiu na manhã de sábado para sua casa de praia na ilha de Itaparica e ontem retornou a Salvador para se submeter a exames no Hospital Português, onde foi atendido pelo médico Nilso Ribeiro.